

Ata nº77/2018

Ata da Septuagésima Sétima Sessão Ordinária da Décima Terceira Legislatura. No dia vinte e três de outubro de 2018, às dezenove horas, nas dependências da Câmara Municipal de Vereadores. Sob a Presidência do Vereador Doelio da Silva Rosa, reuniram-se os vereadores de Salgado Filho, Paraná. Passado o registro de comparecimento, constatou-se a presença de todos os vereadores. Pauta do dia: Leitura, aprovação e assinatura da ata da Sessão Ordinária nº 76/2018. Leitura do Convite recebido do Agrinho 2018. Leitura do Ofício nº 057/2018, assunto convite para reunião. Leitura do Informativo recebido da Câmara dos Deputados. Leitura do Ofício nº 312/2018, recebido da Prefeitura Municipal, assunto: Resposta ao Ofício nº 179/2018 Câmara Municipal de Salgado Filho. Apresentação do Projeto de Lei do Executivo nº 45/2018. Súmula: Autoriza o Poder Executivo Municipal a abrir um Crédito Adicional Suplementar no Orçamento Geral do Município de Salgado Filho, Estado do Paraná, para o Exercício de 2018, e dá outras providências. Presidente Doelio convoca os Vereadores para realizarem o parecer do referido projeto de Lei. Logo em seguida a responsável pelo Departamento de Cultura Sra. Carina Fantin cumprimenta a todos. Realiza explicações sobre o Projeto de Lei do Executivo nº 41/2018. Tece comentário sobre o motivo da reativação do Conselho Municipal de Turismo. Explica como o município se encaixa nas Regiões Turísticas e Categorização. Informa que somos da região Vales do Iguaçu e estamos na categoria E. O município conseguiu entrar nesta região devido à realização da Festa do Vinho e do Queijo. Em virtude disto Salgado Filho conseguiu receber recursos Federais. Explica o mapa do turismo que agrupa os municípios por regiões. Esclarece que para o município se cadastrar tem que ter órgão e orçamento definido,

participação na IGR, bem como repassar verbas para este órgão. Temos um orçamento definido no valor de vinte e quatro mil e quinhentos reais. Comenta sobre os benefícios do Conselho Municipal de Turismo. Comenta também que o município já possuía uma lei do ano de 1999 que criava o conselho municipal de turismo. Então estamos refazendo esta lei porque o Ministério do Turismo encaminhou algumas orientações que não constava na esta lei antiga. Comenta sobre a importância da criação do fundo e relata de onde vai sair os recursos para o fundo: município, governo do estado e governo federal. Comenta também sobre os seguintes temas: Potencial e visibilidade do município; produtos produzidos; pontos turísticos; projeto das rainhas, embaixatrizes, miss Paraná e concurso miss Brasil. Explica porque tem mais de um concurso para a escolha da miss Paraná. Primeira Votação do Projeto de Lei do Executivo nº41/2018. Súmula: Institui o Conselho Municipal de Turismo – CONTUR e o Fundo Municipal do Turismo – FUMTUR e dá outras providências. Colocado em primeira votação no plenário foi aprovado. Dando continuidade à sessão ordinária Sr. Voldenei Matana cumprimenta a todos. Realiza explicações sobre o Projeto de Lei do Executivo nº 42/2018. Relata que a criação desse projeto é uma exigência da Funasa. O caminhão do lixo está parado devido à falta deste conselho municipal. Explica que esse conselho é um órgão que vai fiscalizar as ações desenvolvidas com os recursos vindos através desse órgão. Relata que esta lei tem que estar aprovada até a metade do mês de novembro. Vereador Gilberto Rech membro da Comissão de Finanças e Orçamento pede mais prazo para analisar o projeto. Presidente Doelio explica que fica transferida para a próxima semana a 1ª Votação do Projeto de Lei do Executivo nº42/2018. Súmula: Estabelece a Política de Saneamento Básico através do Controle Social, nas suas atividades de planejamento, regulação e fiscalização dos serviços públicos de saneamento,

cria o Conselho Municipal de Controle Social de Saneamento Básico e dá outras providências. Prosseguindo com a pauta da Sessão Ordinária Frei Mikael Mezzomo cumprimenta a todos. Explica que o objetivo deste projeto é resolver uma situação que está pendente desde ano de 2001. Relata que a Mitra fez a doação de cem metros para a construção da pipa, com a finalidade do uso para a comercialização dos produtos coloniais. Explica também que o terreno em torno da pipa é da Mitra. Tece comentário sobre a revitalização da praça e a avaliação do terreno. Comenta que o valor é simbólico, é só para realizar a regularização, já que o espaço vem sendo usado pela pipa. Comenta sobre o parecer Diocesano recomendando que essa regularização fosse feito em forma de projeto de lei e desta forma passe pela análise da Câmara Municipal. Sr. Eloir Cechini cumprimenta a todos. Comenta que foi feita a construção no terreno doado pela Mitra no ano de 2001. Explica que a praça da igreja possui quatro terrenos, esclarece que a pipa foi construída em outro terreno e não naquele que foi doado. Então existe a necessidade de fazer a devolução de uma parte do terreno e adquirir a parte certa. Devolver os cem metros e comprar os quatrocentos metros. O valor calculado é em cima dos trezentos metros. Vereador Gilberto Rech comenta que estamos com dois projetos de Lei com o número 43/2018. Explica que não temos o projeto de lei de 2001 para que possa ser feita uma análise adequada deste projeto em questão. Entende que o Prefeito Municipal pode fazer por decreto essa regularização. Sr. Diogo Pastre cumprimenta a todos. Explica que existem dois projetos realmente, hoje a tarde foi substituído o projeto original por este que os Vereadores receberam por entender que fica mais claro o objetivo do projeto. Relata que Primeiramente vamos resolver a situação da administração que está usando um terreno que não é de sua propriedade. Relata que a Mitra fez a doação de cem metros a Prefeitura Municipal com um encargo, uma

condicionante, que o terreno fosse utilizado para a construção de um centro de comercialização de produtos colônias. Comenta também sobre a construção equivocada em um terreno que não é da administração. Como também nós não cumprimos o encargo e, portanto perdemos o direito constado em lei, desta forma entende-se que o município não é o proprietário. A sua orientação era fazer em dois projetos, porém foi achado melhor fazer em um único projeto. Explica que um procedimento é aquisição pelo tempo que utilizamos o local por cerca de dezessete anos e o outro procedimento é devolver o que a Administração não utilizou. Prefeito Helton Pfeifer cumprimenta a todos. Explica que o desejo da Administração é cumprir uma determinação da Mitra e que esse projeto passe pela análise da Câmara Municipal. Comenta sobre a indenização e desapropriação. Agradece a Mitra pelo tempo que estamos utilizando um bem público em cima de um terreno que não é do município. Então devemos resolver esse problema. Explica que poderia ser por decreto, mas não seria o correto com relação à solicitação da Mitra. Destaca que queremos fazer de forma transparente e de forma amigável. Enfatiza que todos desejamos resolver esse problema. Sr. Diogo Pastre explica que foi acrescentado ao projeto que foi substituído o Artigo 5º. Vereador Alfredo explica esse projeto já está sendo discutido há bastante tempo junto com a administração. Relata que o Legislativo auxilia o Executivo na discussão dos projetos. Vereador Gilberto Casa comenta que faz parte da Comissão de Justiça e Redação e sobre a alteração que ouve no projeto. Comenta também sobre a importancia do centro de comercializações. Tece comentário sobre a lei do comodato realizado em 2008 e também sobre a necessidade da realização de um novo comodato. Presidente Doelio explica a importancia de fazer em único projeto. Vereador Gilberto Rech comenta que ouve um erro daquela administração que investiu recursos federais em um terreno que não

era do município. Comenta sobre a necessidade de mudar a forma de trabalho da pipa, já que foi construída para outra finalidade. Questiona sobre a existência ou não de uma rua que passava em frente à igreja. Frei Mikael acredita que Administração daquela época não agiu de má fé, foi apenas um equívoco na hora da construção. Relata que quando iniciou a reforma da igreja, foi verificado se realmente existia essa rua, e num primeiro mapa não existe e no outro mapa existe. Relata que essa rua não é registrada. Caso fosse registrada teríamos que comprar ou fazer a desafetação. Relata também que a metragem dos terrenos da praça da igreja vão até a rua, ou seja, chegam próximo ao ginásio de esportes. Diante disto essa questão da rua deve ser feito um estudo aprofundado junto com o jurídico para verificar se cabe uma indenização, não temos como objetivo levar vantagem em cima da Administração. Sr. Carlos Savaris explica que as comissões podem pedir mais prazo para melhor análise desse projeto em questão e podemos solicitar informações a Prefeitura Municipal a respeito da existência ou não desta rua. Vereador Gilberto Rech comenta que cabe a Administração nos passar informações sobre a existência ou não desta rua em questão. Para que depois destas informações poderemos votar esse projeto. Sr. Eloir Cechini explica que essa rua que passaria em frente da igreja não está registrada e foi sempre usada pela igreja. Enfatiza que não tem nada haver com o terreno da pipa. Se realmente essa rua existir tem que ser feito com o que for necessário para regularizar, porém já é outro projeto. Sr. Diogo Pastre explica que já foi buscado nos documentos da Prefeitura Municipal e essa rua não existe nos arquivos. Presidente Doelio solicita que os demais membros da Mesa Diretora se posicionem a respeito da colocação ou não do projeto hoje em primeira votação. Vereador Alfredo comenta que o projeto pode ser colocado em votação hoje. Vereadora Teresinha deixa a decisão a critério do presidente.

Presidente Doelio coloca em votação no plenário. Primeira Votação do Projeto de Lei do Executivo nº43/2018. Súmula: Autoriza o Poder Executivo a realizar o pagamento de indenização em desapropriação amigável sobre parte de imóvel urbano de propriedade da Mitra Diocesana de Palmas e dá outras providências. Colocado em primeira votação no plenário foi aprovado. Dando prosseguimento à sessão ordinária o Secretário de Administração Sr. Ronaldo Frigo cumprimenta a todos. Realiza as explicações necessárias a respeito do projeto de Lei nº 44/2018. Explica a preocupação da administração com o Cemitério Municipal que está ficando pequeno. Existem muitos túmulos abandonados pelas famílias. Explica a necessidade da construção de um ossário e um gavetário. Comenta também sobre a liberação da administração para a construção de novas casinhas. Sr. Carlos Savaris explica que fez um parecer com alguns apontamentos e mudanças necessários para adequação do projeto e posteriormente votação. Sr. Ronaldo Frigo explica que será dado um prazo para as famílias realizarem a regularização dos túmulos. Comenta também sobre outro ponto que precisa ser regularizado que são os restos de construção deixados por alguns pedreiros no Cemitério Municipal. Vereadora Teresinha questiona quem são os responsáveis legais pelos cemitérios do município e se precisa pagar alguma coisa para realizarem os sepultamentos. Sr. Ronaldo Frigo explica que o cemitério é do município. Grande parte das famílias já está bem organizada. E as pessoas mais carentes a administração faz a doação do túmulo e cada um faz o revestimento. Enfatiza a importância das pessoas que morram no interior sepultar os entes queridos nas comunidades. Frei Mikael explica que os cemitérios do interior são da igreja, e não cobramos nada para sepultar as pessoas da comunidade no cemitério, porém para quem não é da comunidade é cobrado um salário mínimo. Pois muitas vezes são enterradas pessoas e a família nunca mais retorna para fazer

a preservação dos túmulos. Um exemplo claro disso é o que acontece no cemitério da Linha Savanhago - Manfrinópolis. Vereador Alfredo questiona se o município já possui um projeto para a construção do ossário. Sr. Ronaldo explica que o objetivo é construir o ossário. Esclarece ao Vereador Elias que está sendo encaminhado o pedido do padrão de luz para o cemitério. Presidente Doelio retira o projeto de pauta para que sejam realizadas as adequações necessárias. Retirado de pauta o Projeto de Lei do Executivo nº44/2018. Súmula: Disciplina a devolução de túmulos abandonados ou em ruínas no Cemitério Municipal de Salgado Filho. Passada a palavra a platéia: Vice- Prefeito Sr. Asterio Marchetti cumprimenta a todos. Explica que o abatedouro vinha a muitos anos sendo administrado pela prefeitura. Porém não tem um cargo específico dentro da administração para essa função, por tanto até agora havia funcionários em desvio de função. Em virtude disto vai ter processo em andamento por parte do ministério público. Explica que não havia intenção fechar o abatedouro. Comenta que a responsabilidade em ter produtos inspecionados é dos comerciantes e não da administração. Tentamos que a cooperativa assumisse o abatedouro, porém até agora não conseguimos. Explica que tem um pessoal de Realeza pensando em assumir o abatedouro. É necessário fazer um investimento alto para adequar o abatedouro. Explica que conversou com alguns agricultores e verificou que para quem faz embutidos comprar a peça pronta é mais viável e mais barato. Ressalta que sempre quis que o abatedouro ficasse aberto. Relata que o abatedouro fechado acaba prejudicando o produtor que tem um animal para abater. Estamos procurando alguém para tocar, porém ainda não encontramos. Podemos ceder a Veterinária Sra. Margarete para acompanhar os trabalhos. Explica que foi encomendado mudas de parreira até o valor possível de oito mil reais dentro da categoria de dispensa de licitação, porém quando o Sr. Helton chegou lá

não tinha mais mudas. Explica que não sabe quem cancelou o pedido. Conseguimos duas mil e quinhentas mudas, diante disto aconteceu de alguns produtores ficaram sem mudas de parreiras, mas já está agendado o nome dos produtores que precisam de mudas. Relata que praticamente são os mesmos agricultores que recebem mudas todos os anos. Comenta que os agricultores que tem a intenção de trabalhar com essa cultura devem procurar a Secretaria de Agricultura. Explica que entre os agricultores contemplados está o Sr. Mirco Jung com cem mudas. Sr. Asterio comenta também sobre o CONSAD: valor repassado para o conselho neste ano cerca de vinte e oito mil reais; o CONSAD trabalha com produtos de origem animal. Comenta também sobre as agroindústrias de queijo; grandes investimentos feitos por alguns produtores e que a secretaria de agricultura atende todas as agroindústrias. Explica que as adequações solicitadas pelo CONSAD podem vir a gerar impostos ao município. Vereador José questiona quanto é investido na agricultura. Sr. Asterio explica que não sabe exatamente os valores. Vereador José questiona quanto custa para colocar o abatedouro em funcionamento. Sr. Astério explica que precisa cerca de cem mil reais para colocar o abatedouro em funcionamento e poderá liberar os produtos para serem comercializados apenas no município. Vereador Jose explica que o abatedouro funcionando para vender os produtos no município já é o suficiente. Vereador Alfredo explica que a Lei do CONSAD foi aprovada pensando no bem do município. Questiona aonde está ocorrendo o problema que não conseguimos o cadastrado. Sra. Margarete explica que temos que ter todas as indústrias cadastradas no Sin. Informa que legalmente hoje não temos nenhuma. Infelizmente as agroindústrias do município não querem fazer as alterações necessárias, acredita que o que está na lei deve ser cobrado. Enfatiza que falta cumprir os prazos e suspender temporariamente os produtores que não

legalizam as suas pendências. Explica que as agroindústrias que estiverem de acordo com o estabelecido no CONSD vão direto para o MAPA. Explica os processos necessários para ficar tudo certo conforme o solicitado pelo CONSAD. Enfatiza a necessidade dos produtores priorizarem pela qualidade dos produtos. Sr. Asterio explica o quanto município é forte e a necessidade de regularização e adequações. Vereador Gilberto Rech comenta sobre os seguintes assuntos: Produtos que não tiram notas; 25º Festa do Vinho e do Queijo; loja no centro da cidade que é registrada como MEI (mas tem um faturamento muito maior); Investimento alto do município na Festa do Vinho e do Queijo (destaca que esse ano o município gastou menos na festa). Sr. Hélio Kruskevick comenta que o município deveria valorizar mais os agricultores que tiram notas. Sr. Eloir Cechini comenta que o abatedouro deve ser administrado pelo município, o qual deve proporcionar vaga no concurso público para um profissional trabalhar. Enfatiza que é uma questão de saúde pública. Sr. Valdir Battisti agradece pela compreensão dos vereadores e destaca que apenas queremos legalizar a questão. Prefeito Helton agradece a compreensão dos Vereadores com a votação do projeto. Comenta sobre o turismo no município e o patrimônio histórico que vamos deixar. A igreja nova e os portais que serão construídos também farão parte do cartão postal do município. Comenta sobre o projeto de um hotel que passará a funcionar no município. Acredita que a receita de sucesso da festa do Vinho e do Queijo está na união da comunidade para trabalhar. Tece comentário sobre a Miss Paraná, agroindústrias, importância do Legislativo e o Executivo caminharem juntos. Parabeniza Doelio pela condução da sessão e também aos demais Vereadores. Frei Mikael agradece a Deus pelos Vereadores terem esse entendimento. Entende que questionar, argumentar é a função dos vereadores. Comenta também sobre o sentimento de pertencimento que devemos ter pelo

nosso município. Passada a palavra aos Vereadores: Vereador José cumprimenta a todos. E agradece por todas as explicações realizadas. Vereador José agradece e devolve a palavra. Vereador Izeslo cumprimenta a todos. Comenta sobre os projetos importantes discutidos essa noite e sobre a Festa do Vinho e do Queijo. Agradece por todas as explicações realizadas. Vereador Izelso agradece e devolve a palavra. Vereadora Teresinha cumprimenta a todos. Agradece por todas as explicações realizadas. Vereadora Teresinha agradece e devolve a palavra. Vereador Alfredo cumprimenta a todos. Agradece por todas as explicações realizadas. Comenta sobre os projetos explanados, campeonato municipal e grande participação do público. Vereador Alfredo agradece e devolve a palavra. Vereador Gilberto Rech cumprimenta a todos. Agradece pelas explicações realizadas. Explica que ficou sabendo agora que estavam trocados os terrenos e que não participou de nenhuma reunião para discutir esse projeto. Então tem uma grande distancia ou os vereadores são visto de forma diferente. Entende que algumas coisas realizadas nesta noite não condizem com o regimento. Vai acompanhar o que a maioria decidir. Entende que o Vereador que fez a avaliação não poderia fazer parte da votação. E também enfatiza a necessidade de ter o projeto antigo em mãos. Vereador Gilberto Rech agradece e devolve a palavra. Presidente Doelio explica que tomou conhecimento hoje à tarde a respeito da troca de terrenos. Vereador Elias cumprimenta a todos e agradece as explicações realizadas. Comenta que o cartão postal das cidades pequenas são as igrejas. Vereador Elias agradece e devolve a palavra. Vereador Gilberto Casa cumprimenta a todos e agradece as explicações realizadas. Comenta que o investimento em um hotel é de grande importancia para o município. Comenta também que a manutenção da praça é realizada pela igreja. Explica que foi avaliador do terreno a pedido da Mitra e além de

Vereador é um profissional também. Comenta sobre a Comissão avaliadora do município. Parabeniza a Diretoria da igreja pela organização da festa do Padroeiro São Francisco de Assis. Vereador Gilberto Casa agradece e devolve a palavra. Presidente Doelio agradece a presença de todos e também a todas as explicações realizadas e encerra a sessão. Em tempo hábil vereador Gilberto Rech explica que não questionou a forma de trabalho da pipa. Nada mais eu Carla Luciane Barcarol lavrei a presente ata, que lida e aprovada, vai ser assinada e pelo presidente, vereadores e demais presentes.

Sala de Sessões, Salgado Filho – Estado do Paraná, 23 de Outubro de 2018.

Secretária: _____

Alfredo dos Santos : _____

Doelio da Silva Rosa: _____

Elias Klein : _____

Gilberto Casa : _____

Giberto Luiz Rech: _____

Izelso Antonio Zanco : _____

José Favaretto: _____

Marcelo Barili: _____

Teresinha Lenir da Silva Quell: _____